



Guia para a implantação do **TANDEM** Libras/Português

Ronny Diogenes de Menezes

Ana Caroline Pereira da Silva

Fábio Marques de Souza

Copyright dos autores

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada, desde que levados em conta os direitos dos autores

Ronny Diógenes de Menezes, Fábio Marques de Souza, Ana Caroline Pereira da Silva.

Guia para a implantação do Tandem Libras/Português. São Paulo: Mentis Abertas, 2020, 30 p.

ISBN: 978-65-87069-14-2

1. Ensino de línguas. 2. Aprendizagem. 3. Linguística aplicada.

CDD. 410

I SUMÁRIO

2	O Que é tandem?	4
3	Firmando parcerias	7
4	Formando as duplas e definindo conteúdos.	9
5	Preparando as interações	11
6	Como são as interações	13
7	Sugestão de plano de interação	18
8	Atividades para os interagentes	22
9	Tandem Libras/Português: uma porta aberta de oportunidades	26
10	Referências	30

2 O QUE É TANDEM?

Os professores de Língua Portuguesa e Libras, assumem um papel muito importante no estímulo às competências comunicativas dos seus educandos. Esses docentes usam diversos métodos para conduzir o processo de ensino e aprendizagem, como vídeos, traduções de músicas e textos escritos, diálogos e dezenas de outros meios. Entretanto, os estudantes podem não ter muitas oportunidades de interagir com falantes nativos do idioma alvo ensinado. Esse fato pode ser um obstáculo para um desenvolvimento mais aprofundado na comunicação na língua alvo. Porém, esse problema pode ser contornado.

Imagine duas pessoas que falam línguas diferentes se ajudando para que uma aprenda a língua do outro?



Há uma metodologia inovadora que vem sendo utilizada na aprendizagem de línguas orais por algum tempo, o **Tandem**. Essa palavra inglesa descreve um tipo de bicicleta na qual duas pessoas podem pedalar, colaborando para que ambos cheguem ao mesmo destino. E essa é a base da aprendizagem colaborativa pelo Tandem, os participantes podem aprender através da interação com um falante mais fluente da língua. Existem também outras possibilidades de interação, como através do Skype e Google Hangouts.

No Tandem um surdo fluente em Libras e um ouvinte irão interagir sobre um assunto que interesse ambos, como esportes, filmes e viagens. A primeira parte da conversa será em Libras e o surdo ajudará o ouvinte a sinalizar adequadamente. Em seguida, a situação se inverte, pois o ouvinte irá ajudar o surdo a escrever melhor em Língua Portuguesa.

Esse processo de aprendizagem colaborativa teve bons resultados com alunos dos cursos de licenciatura em Matemática, História e Pedagogia do Centro de Ensino Superior da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Ceres-UFRN). Em 2018, mais de 80 licenciandos interagiram com surdos fluentes em Libras, e esses surdos puderam aprimorar o seu uso da

modalidade escrita da língua portuguesa. Dois surdos da cidade de Caicó-RN por anos tentavam ingressar no ensino superior por meio do Enem, mas as suas notas na redação eram sempre baixas. Contudo, em 2019 eles conseguiram melhorar suas notas após participarem do Tandem no Ceres-UFRN. Por fim, conseguiram ingressar na Licenciatura em Física e no Bacharelado em Moda no IFRN.

Diante do êxito logrado decidimos compartilhar a nossa experiência com outros professores de línguas para que eles também possam utilizar o Tandem como um recurso didático para suas aulas. A partir de agora você conhecerá como é o processo de implantação, desde a organização inicial, passando pelas interações entre os participantes, até o processo de avaliação da aprendizagem.

3 FIRMANDO PARCERIAS



Uma das fases mais importantes para que o Tandem seja utilizado como uma ferramenta em aulas é estabelecer parcerias com alguma instituição. Por exemplo, se você é professor de Libras para ouvintes será preciso que você entre em contato com a comunidade surda local. Esse contato pode ser com uma associação de surdos, ou uma escola que tenha surdos matriculados. Se você é professor de Língua Portuguesa para surdos, você poderá entrar em contato com uma universidade ou faculdade de sua cidade que tenha um curso de licenciatura e propor uma parceria.

Nos dois casos apresentados você deve informar os objetivos do projeto, quantas interações serão

realizadas e qual a duração do projeto. Todas essas informações precisam estar claras para os possíveis participantes.

4 FORMANDO AS DUPLAS E DEFININDO OS CONTEÚDOS.



Após firmar as parcerias, chegou a hora de montar as duplas. O ideal é que participem surdos e ouvintes adultos, ou surdos e ouvintes adolescentes. Essa correspondência facilitará a escolha dos conteúdos sobre os quais os pares irão dialogar.

Para identificar os assuntos que interessam as duplas o professor que está coordenando as atividades do Tandem deve aplicar um questionário. Nele você poderá incluir perguntas como:

- ✓ O que você faz para se divertir?

- ✓ Sobre quais assuntos você gosta de conversar?
- ✓ Qual o seu gênero de filmes favorito?
- ✓ Você pratica algum esporte?

Essas respostas servirão para encontrar as duplas com maior afinidade. Essa identificação facilitará no momento das interações. Esses interesses mútuos serão a fonte dos assuntos que serão discutidos em cada interação. Outros assuntos podem também ser inseridos, porém a maioria deve ser proveniente dos interesses dos participantes.

5 PREPARANDO AS INTERAÇÕES



Antes de cada interação, você precisará definir e apresentar para os participantes o que chamaremos de textos geradores. Eles servirão como uma fonte para inspirar o início dos diálogos.

Esses textos poderão ser apresentados através de vídeos, notícias de jornais, histórias em quadrinhos, memes, revistas, fotografias, livros, filmes. Mas não devem se limitar aos que foram citados, use sua criatividade para escolher, mas lembre-se: não use apenas textos escritos ou apenas vídeos, use os mais diversos tipos em cada interação.

Um ponto que você deve lembrar é de disponibilizar textos que sejam acessíveis aos surdos. Isso não

significa que somente serão acessíveis textos em Libras. Não use textos que sejam somente palavras em um papel, mas sim multimodais, com imagens, gráficos, figuras, etc. Essa multiplicidade de linguagens no texto favorecerá a compreensão dos surdos.

Envie com antecedência para os participantes os textos geradores que você escolheu. Isso permitirá que os surdos se familiarizem com eles e possam até mesmo tirar dúvidas sobre um ou outro sinal ou palavra desconhecida.

6 COMO SÃO AS INTERAÇÕES



Para que o Tandem Libras/Português ocorra é preciso que você organize momentos para que os interagentes possam conversar e compartilhar suas experiências. De modo geral você pode organizar cerca de 4 a 8 interações em um semestre letivo. Esse número permitirá que as outras atividades acadêmicas sejam preservadas, além de permitir um bom tempo de contato.

Uma interação por semana pode ser o suficiente caso não haja tempo suficiente para mais dias na mesma semana. Cada uma das interações pode ter entre 1 e 2 horas de duração. Metade do tempo deve ser dedicada ao diálogo em Libras e a outra metade usando a língua Portuguesa escrita. Algumas vezes os participantes podem mesclar os usos da língua portuguesa escrita e a

Libras, não é necessário ser rígido nesse ponto. Vamos conhecer agora o papel de cada participante do Tandem

Papel do surdo

Os participantes surdos são peças fundamentais nesse processo. Eles compartilharão toda a sua experiência no uso da Libras, as gírias, expressões, piadas, expressões faciais, gestos e outros recursos que são utilizados por eles de maneira natural todos os dias.

No momento das interações os participantes surdos irão indicar quais sinais precisam ser melhor articulados, verificar as expressões faciais e auxiliar o interagente em qualquer outra necessidade linguística que ele tenha.

No segundo momento da interação o surdo terá que produzir um texto na modalidade escrita do português fazendo um breve resumo de tudo aquilo que ele conversou na interação. O interagente ouvinte irá auxiliar o surdo nesse momento indicando a forma adequada de usar a língua portuguesa escrita.

Papel dos ouvintes

Os interagentes ouvintes também têm uma função importante no Tandem, eles serão auxiliados pelos surdos no uso da Libras, mas também contribuirão para

que os surdos conheçam novas palavras e escrevam as frases na estrutura da língua portuguesa.

Para esse processo o ouvinte pode usar glosas. Funciona assim: o surdo escreve a sua mensagem, daí o ouvinte escreve abaixo a frase na estrutura correta. De preferência ele deve usar uma caneta de cor diferente. Com isso o surdo poderá comparar o que ele escreveu com o que seria adequado. Ao fim da interação o ouvinte irá gravar um vídeo com seu smartphone descrevendo tudo aquilo que ele dialogou na aula.

Papel do professor/mediador

Um dos recursos mais importantes para o andamento das interações com o Tandem é o professor/mediador. Ele terá um papel fundamental no planejamento e execução das atividades, além disso ele é uma das pontes entre as instituições parceiras e os interagentes.

O professor/mediador deve organizar os horários das interações, escolher os textos geradores e se certificar que os participantes estão realizando as atividades ao fim de cada interação. Essa tarefa é essencial, pois a sua observação e avaliação de todo o

processo servirá de base para que sejam feitas mudanças caso haja alguma dificuldade.

No momento das interações o professor/mediador também se certificará de que os participantes tenham os materiais necessários. Isso é essencial principalmente no momento da interação em português escrito. Os surdos e ouvintes necessitarão de um caderno ou bloco de papel e caneta, preferencialmente de duas cores diferentes.

Ao iniciar as interações o professor mediador apresentará os textos geradores em Libras e português escrito. Ele deve estar pronto para esclarecer dúvidas que os interagentes tenham, porém essa intervenção deve ser mínima e se possível ser completamente evitada. Com isso os pares poderão juntos desenvolver as suas competências linguísticas.



7 SUGESTÃO DE PLANO DE INTERAÇÃO



A partir de agora você conhecerá um roteiro de interação com atividades que foram desenvolvidas no projeto Tandem Libras Português desenvolvido com alunos do curso de Licenciatura em História do Centro de ensino superior do Seridó da UFRN. Com ele, você poderá construir o seu planejamento. Os textos geradores foram enviados antecipadamente aos interagentes e no dia do encontro os vídeos foram assistidos novamente por todos e, em seguida, eles receberam uma cópia impressa da notícia jornalística que também serviu como texto gerador.

ROTEIRO DA INTERAÇÃO

Assunto: O problema do plástico nos oceanos

Duração: 120 min.

Objetivo geral:

- Conhecer e utilizar o vocabulário referente aos contextos de reciclagem e preservação do meio ambiente.

Objetivos específicos:

- Refletir sobre a grande quantidade de plástico e outros tipos de poluentes presentes nos oceanos.
 - Utilizar a língua alvo para expressar opiniões e discutir estratégias para solução do problema do lixo e a sua reciclagem.
 - Auxiliar o parceiro de interação a utilizar adequadamente os recursos linguísticos da língua alvo durante o diálogo.
-

Conteúdos: Poluição, reciclagem.

Recursos: Vídeos, notícias de jornal, papel, caneta e lápis comum.

Texto Gerador em português:

Mar de plástico, Notícia da revista planeta da Istoé.



Fonte: <https://www.revistaplaneta.com.br/mar-de-plastico-2/>

Texto Gerador em Libras

A VIDA EM LIBRAS – RECICLAGEM



Fonte: <http://tvines.org.br/?p=18447>

8 ATIVIDADES PARA OS INTERAGENTES



O processo de avaliação é uma etapa importante no andamento das interações em Tandem, assim é preciso ficar atento a alguns aspectos. Não é produtivo quantificar o desenvolvimento do aluno apenas em números, pois diversos fatores influenciam em seu desempenho. Portanto uma avaliação formativa que focada no envolvimento e desenvolvimento comunicativo dos alunos nas interações é mais vantajosa.

Com isso em mente, é possível perceber se os rumos tomados precisam ser mudados. Desse modo, uma avaliação que leve em conta somente um número não atende as necessidades do processo de ensino da aprendizagem em Tandem.

Para que você avalie o desenvolvimento comunicativo dos interagentes você utilizará os textos em Língua portuguesa escritos pelos surdos e os vídeos produzidos pelos ouvintes. Observe os pontos que poderiam ser melhorados e o progresso linguístico de cada interagente. Leve em conta, nos ouvintes, o uso de expressões não manuais, a segurança ao sinalizar, o uso de pantomimas e articulação correta da frase em Libras. Para os surdos, observe o uso dos tempos verbais, artigos e preposições pois esses são os aspectos que podem ser mais difíceis para um surdo utilizar.

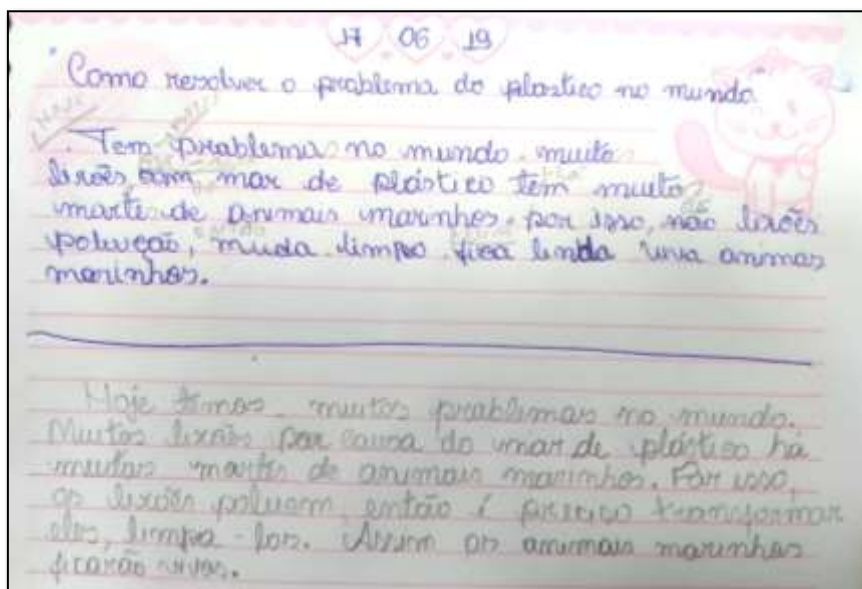
No Tadem, do mesmo modo que na abordagem comunicativa de ensino de línguas, não se foca em conteúdos gramaticais, nem tampouco há uma rígida avaliação do cumprimento de regras. O principal foco é no estabelecimento de conversas descontraídas sobre temas de interesse mútuo. Essa liberdade auxilia no relaxamento dos participantes e contribui para diminuir a ansiedade que pode surgir no momento de uma aula de línguas.

A última etapa da interação foi o desenvolvimento de um texto escrito sobre o assunto. Abaixo você verá uma reprodução da escrita de uma interagente surda. Na parte superior, escrita com caneta, está a sua produção

espontânea, logo em seguida está o mesmo texto após o auxílio do ouvinte.

Lembre-se que esse texto não foi criado imediatamente, ele é fruto do contato com os textos geradores e do diálogo entre surdo e ouvinte. Isso potencializa a aprendizagem dos processos envolvidos no uso da língua alvo. O mesmo aconteceu com o ouvinte que também produziu um vídeo em Libras sobre o problema do plástico no mundo. Os dois conseguiram se expressar sobre o referido assunto na língua alvo.

Atividade realizada por uma participante surda.



Fonte – Registros do Projeto Tandem Libras Português

Caso um dos interagentes ofereça alguma sugestão, não ignore. Eles são os principais atores do Tandem e sua opinião é importante. Eles provavelmente podem sugerir mudanças na duração das interações, nos dias que elas acontecem ou em outros aspectos.

9 TANDEM LIBRAS/ PORTUGUÊS: UMA PORTA ABERTA DE OPORTUNIDADES



Existem poucas oportunidades de fazer coisas boas na vida e, quando elas surgem, não devemos desperdiçá-las. Essa oportunidade surgiu para mim com a execução desse projeto, pois enxerguei a possibilidade de resolver dois problemas: a falta de momentos de interação em Libras para alunos dos cursos de licenciatura e a necessidade de um maior contato com a modalidade escrita da língua portuguesa pelos surdos. Pude perceber

que esses dois grupos, que convivem muitas vezes nos mesmos espaços, são separados por uma língua. Essa relação conflituosa tem gerado dificuldades para as comunidades surdas, por serem minoritárias. Isso pode estar acontecendo devido a uma parte dos ouvintes desconhecer a comunidade surda e suas potencialidades. Assim, é preciso aproximar essas pessoas e humanizar essa relação, pois muitas vezes os surdos são invisíveis em nossa sociedade.

O meu papel como docente da Língua de Sinais Brasileira Libras (MENEZES, 2019) não é criar oportunidades para que meus alunos possam somente aprender a língua, mas também conhecer uma nova cultura e respeitar os seus membros. Nesse sentido, o contato com os surdos possibilitou conhecer o outro, mas não outro que está longe de nós, e sim alguém que pode ser de nossa família, nosso vizinho ou amigo. Situações como essas não são facilmente apagadas da memória, pois elas são gravadas como um entalhe em uma pedra.

Os efeitos desse projeto nos surdos foram evidentes. Os sorrisos nos seus rostos eram revelados a cada conversa, a cada erro de sinalização dos ouvintes. Esse trabalho também culminou na aprovação de dois

deles em cursos de graduação no IFRN, e isso nos deu mais ânimo ainda para continuação do projeto.

Além da aquisição de conhecimento também foram formadas novas amizades. Esse fato supera qualquer benefício acadêmico obtido com esse projeto, pois as relações entre esses dois grupos foram humanizadas e os surdos puderam sair da invisibilidade. Nesse ímpeto, alguns surdos afirmaram que desejavam que o projeto fosse realizado todos os dias. E com esse desejo aumentamos a quantidade de encontros semanais. Mesmo assim isso não foi suficiente para eles, pois os laços fraternais estavam feitos.

No que concerne ao desenvolvimento acadêmico dos alunos ouvintes, percebi que vários deles se interessaram pela área da surdez e se integraram em outros projetos de extensão, pesquisa e monitoria, bem como iniciaram a produção de trabalhos de conclusão de curso nessa área.

Como docente, pude perceber que ações como essas, mesmo que pequenas, podem contribuir para que vidas sejam mudadas, pois um novo amigo pode mudar nossas vidas. Consegui me aproximar mais dos alunos e da comunidade surda de Caicó. Atualmente, esses

mesmos surdos estão participando de outras atividades dentro da universidade, e isso é um forte indício do efeito do projeto Tandem Libras/Português: aprendizagem colaborativa de línguas.

Como docente, sinto-me motivado a continuar com ações nesse formato, para que mais surdos possam ter essa oportunidade. Espero que esse breve guia possa auxiliar professores a também implantar o Tandem em suas aulas e, com isso, nós possamos contribuir para a valorização dos laços de amizade e colaboração na aprendizagem entre surdos e ouvintes.

10 REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J.C.P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes, 1993.

MENEZES, R. D. Tandem Libras/ português: aprendizagem colaborativa de línguas. Caicó: UFRN, 2019.

SILVA, A. C. P. Multimodalidade na aprendizagem colaborativa de português e espanhol como línguas adicionais. São Paulo: Mentis Abertas, 2020.

SILVA, M. P. Tandem Libras/Português: Uma experiência com graduandos do Curso de Pedagogia do Ceres-Caicó/RN. Monografia (Licenciatura em Pedagogia). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2019.